



## **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### **FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DAS ÚLCERAS POR COMPRESSÃO EM IDOSOS: UMA REVISÃO SITEMÁTICA DE LITERATURA**

Úlceras por compressão são lesões de pele em regiões de proeminências ósseas, originadas basicamente de isquemia tecidual prolongada, em decorrência da pressão exercida sobre um capilar, entre o arcabouço ósseo e uma superfície, colabando-o, gerando necrose tissular. Dentre os pacientes mais acometidos destacam-se os idosos, por apresentarem inúmeros fatores que predispõem o problema. Este trabalho objetiva descrever quais os fatores que favorecem o desenvolvimento de úlceras em pessoas idosas. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura que utilizou as bases eletrônicas de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE, consultadas por meio do site da Biblioteca Virtual em Saúde para responder o seguinte questionamento: quais os fatores que predispõe os idosos ao desenvolvimento de úlceras por pressão? O levantamento foi realizado nos meses de março e abril de 2013 através dos descritores: Úlcera por Pressão; Envelhecimento; Fatores de Risco, associados ao operador booleano AND e tendo como critérios de inclusão ter disponibilidade de texto completo, acesso online livre, publicados nos últimos seis anos (2008-2013). Inicialmente foram disponibilizados 82 artigos, após seguir os critérios de inclusão houve o refinamento da amostra para 8 artigos. A leitura dos resumos dos artigos permitiu excluir os trabalhos que não coincidiam com o objeto de estudo estabelecido, resultando apenas cinco por ratificam melhor a ideia em questão. Os estudos selecionados em sua totalidade pesquisaram a incidência de risco e prevalência de UPP em pessoas idosas institucionalizadas. Algumas pesquisas que utilizaram a Escala de Waterlow para identificar nível de risco de UPP em idosos permitiu concluir que 66,03% idosos



## **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

possuíam risco, relacionados principalmente a fatores como IMC e pele não saudável. Quanto ao IMC tanto paciente caquéticos quanto obesos podem desenvolver UPP, os primeiros por terem pouco tecido sob a saliência óssea pressionada, e o segundo pelo fato de o excesso de peso restringir a movimentação no leito. Pacientes em geral com a pele não saudável, idade avançada, fatores advindos com o processo de envelhecer somados a redução da eficiência dos sistemas como respiratório, sensorial, circulatório, nutricional geram comprometimento do fluxo sanguíneo, além de ocasionarem fatores como má oxigenação, nutrição e hidratação dos tecidos, propiciando o aparecimento de UPP. Outros estudos permitiram concluir que os inúmeros fatores de fragilidades advindas do envelhecer como as alterações fisiológicas da pele e tecido subcutâneos associados a doenças crônicas não transmissíveis como AVE, HAS e outras, contribuem para a institucionalização prolongada e mobilidade física prejudicada de idosos, condições que quando somadas aumentam as chances para o desenvolvimento de UPP. Além disso, destacaram a utilização frequente de medicamentos pelos idosos como hipoglicemiantes orais, psicotrópicos, sedativos e outros, como agentes que podem retardar o processo de cicatrização de feridas e facilitar o aparecimento de lesões cutâneas e outras patologias. Destaca-se a relevância da investigação do nível de risco de indivíduos idosos para o desenvolvimento de úlceras por pressão para se estabelecer e executar estratégias que barrem o estabelecimento de fatores que predisponham esses sujeitos a estas lesões.